

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indicador de custos industriais interrompe tendência de queda e registra alta no quarto trimestre de 2023

No quarto trimestre de 2023, o Indicador de Custos Industriais (ICI) interrompeu a sequência de cinco quedas consecutivas, que vinha ocorrendo desde o terceiro trimestre de 2022, e apresentou alta de 4,0%.

Esse aumento na comparação do quarto com o terceiro trimestre de 2023 pode ser explicado pela alta de dois dos três componentes do ICI: o custo de produção aumentou 3,9% e o custo tributário cresceu 10,3%. Apesar do quarto trimestre ser um período em que usualmente há elevação dos custos tributários, eles aumentaram também na comparação do quarto trimestre de 2023 com o quarto trimestre de 2022.

Por outro lado, o custo com capital caiu 5,6% no mesmo período, o que não foi suficiente para reverter a alta dos demais componentes do índice.

Com o aumento dos custos industriais no quarto trimestre de 2023, o indicador permanece em patamar elevado: 30,1% acima do patamar pré-pandemia (primeiro trimestre de 2020).

Varição do Indicador de Custos Industriais e seus componentes Em (%)

	4º tri 2023/ 3º tri 2023	4º tri 2023/ 4º tri 2022	Taxa acumulada em quatro trimestres até o 4º tri 2023
 Indicador de Custos Industriais	4,0%	-5,6%	-8,1%
 Custo de produção	3,9%	-6,9%	-8,0%
 Custo com energia	3,0%	-2,9%	-9,0%
 Custo com pessoal	13,1%	6,1%	6,8%
 Custo com intermediários	1,7%	-10,1%	-11,0%
 Custo de capital	-5,6%	-7,8%	-0,3%
 Custo tributário	10,3%	5,5%	-12,4%

CUSTO DE PRODUÇÃO

Custo com produção aumenta no quarto trimestre de 2023

Após cinco trimestres de quedas consecutivas, o índice que mensura o custo da produção industrial apresentou aumento de 3,9% no quarto trimestre de 2023. Com a alta, o indicador ficou 46,6% acima do patamar pré-pandemia (primeiro trimestre de 2020).

Analisando os três componentes do custo com produção, todos apresentaram alta na passagem do terceiro para o quarto trimestre. O primeiro componente, custo com pessoal, foi o que mais contribuiu para o crescimento do índice, já que apresentou alta de 13,1% no trimestre.

Este aumento é típico do quarto trimestre do ano, mas em 2023 foi puxado por um aumento mais intenso da massa salarial. Assim, com a alta, o custo com pessoal encontra-se em um patamar 6,1% superior àquele observado no quarto trimestre de 2022.

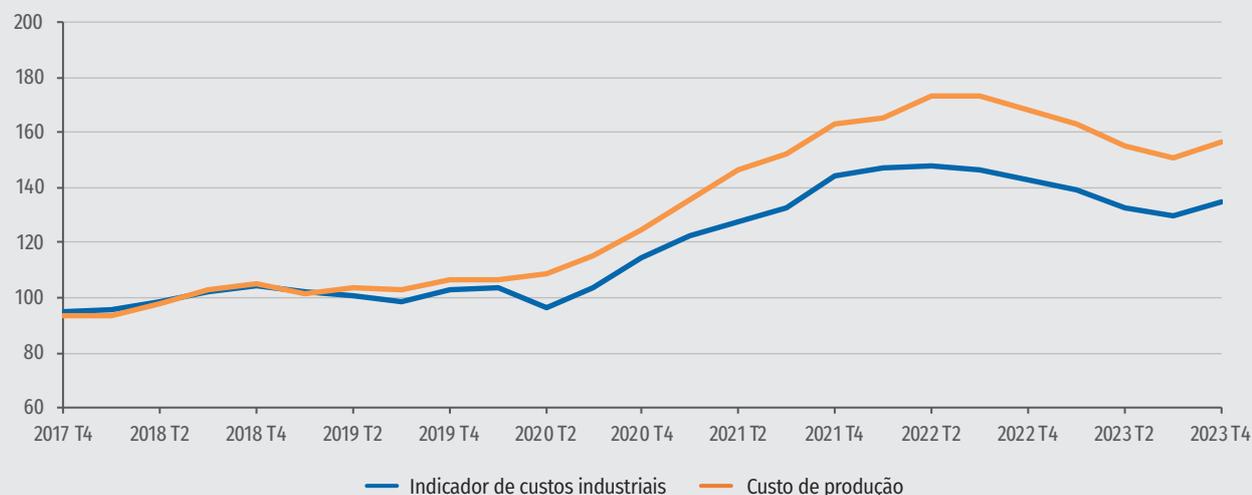
Já o segundo componente, custo com bens intermediários, subiu 1,7% devido ao aumento com bens intermediários nacionais – entre os bens intermediários importados houve queda no custo.

O terceiro componente, custo com energia, registrou alta de 3,0%, devido ao aumento dos custos com energia elétrica, óleo combustível e gás natural na comparação do quarto com o terceiro trimestre de 2023.

Indicador de custos industriais e índice de custo de produção

Índice de base fixa (Base: 2018=100)

Custo de produção (4º tri 2023/3º tri 2023) **↑ 3,9%**



Fonte: CNI

Energia elétrica, óleo combustível e gás natural contribuem para aumento do custo com energia

O índice de custo com energia, que vinha em tendência de queda há cinco trimestres, apresentou aumento de 3,0% na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2023. Esse resultado se deve à alta de todos os três componentes que formam o índice de custo com energia.

Após quatro quedas trimestrais consecutivas, o índice de custo com gás natural aumentou 3,8% na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2023. Esse componente do custo com energia segue abaixo do elevado patamar registrado no início da guerra entre Rússia e Ucrânia (queda de 3,5% em comparação com o primeiro trimestre de 2022), mas ainda

se encontra acima do patamar pré-pandemia (66,9% acima do primeiro trimestre de 2020).

Já o custo com óleo combustível aumentou 3,0% no quarto trimestre de 2023. O índice estava em queda desde o terceiro trimestre de 2022, mas já havia interrompido essa tendência no terceiro trimestre de 2023 e, no quarto trimestre de 2024, registrou alta pela segunda vez consecutiva. Esse aumento ocorreu concomitantemente ao aumento dos preços das commodities energéticas no quarto trimestre, dados os cortes na produção de petróleo e os conflitos geopolíticos.

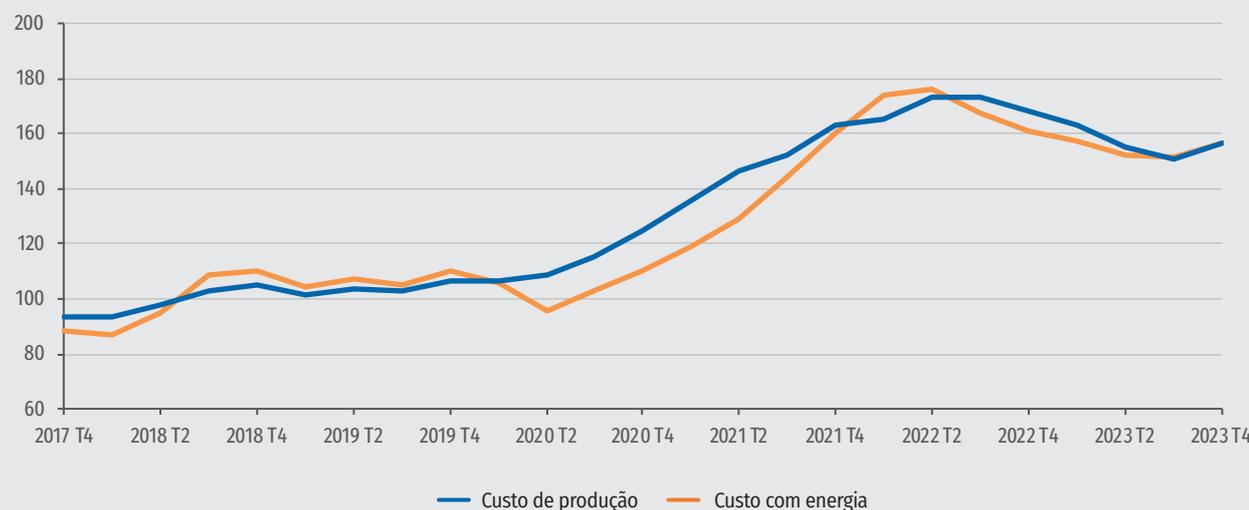
Por fim, o custo com energia elétrica, mensurado pela tarifa média de energia elétrica de consumidores cativos industriais, continua em trajetória de alta há cinco trimestres. Na comparação do quarto com o terceiro trimestre de 2023 o índice aumentou 2,6%.

Indicador de custo de produção e índice de custo com energia

Índice de base fixa (Base: 2018=100)

Custo com energia (4º tri 2023/3º tri 2023)

↑ 3,0%



Fonte: CNI, com base em dados da ANP e ANEEL.

Custo com pessoal registrou crescimento significativo no trimestre

O custo com pessoal, medido pelo rendimento médio do trabalhador da indústria, apresentou crescimento significativo: alta de 13,1%, na comparação com o terceiro trimestre de 2023.

A alta na passagem do terceiro para o quarto trimestre de cada ano é sazonal, isto é, esperada para o quarto trimestre do ano. No entanto, comparando o quarto trimestre de

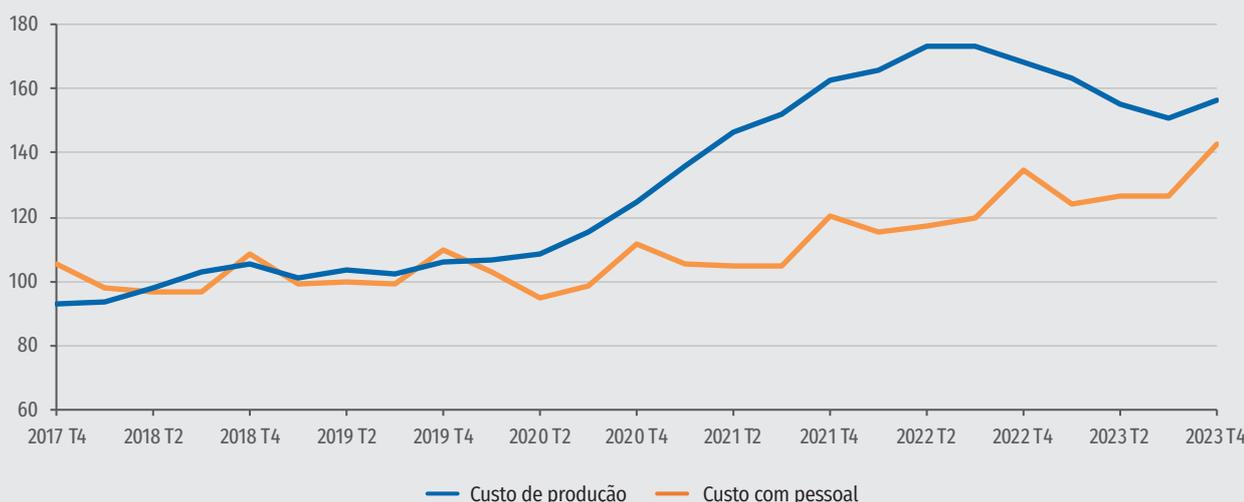
2023 com o quarto trimestre de 2022, há alta de 6,1% do custo com pessoal observado pelas indústrias de transformação. Com isso, o índice foi o que apresentou maior crescimento dentre os componentes do custo com produção no quarto trimestre, puxando a alta do índice de custos industriais.

Esse resultado ocorreu em virtude da forte alta da massa salarial do trabalhador industrial (+13,1%) entre o terceiro e quarto trimestres de 2023, uma vez que emprego industrial se manteve estável no período (+0,0%). Esse é o terceiro aumento consecutivo da massa salarial, explicado pelo mercado de trabalho aquecido.

Indicador de custo de produção e índice de custo com pessoal

Índice de base fixa (Base: 2018=100)

Custo com pessoal (4º tri 2023/3º tri 2023) **↑ 13,1%**



Fonte: CNI.

Bens nacionais puxam custo com bens intermediários para cima

O custo com bens intermediários fechou o quarto trimestre de 2023 com alta de 1,7%. Essa alta foi influenciada pelo aumento do custo dos bens intermediários nacionais, que apresentaram aumento de 2,3%. O custo dos bens intermediários importados, por sua vez, caiu 1,9% no trimestre.

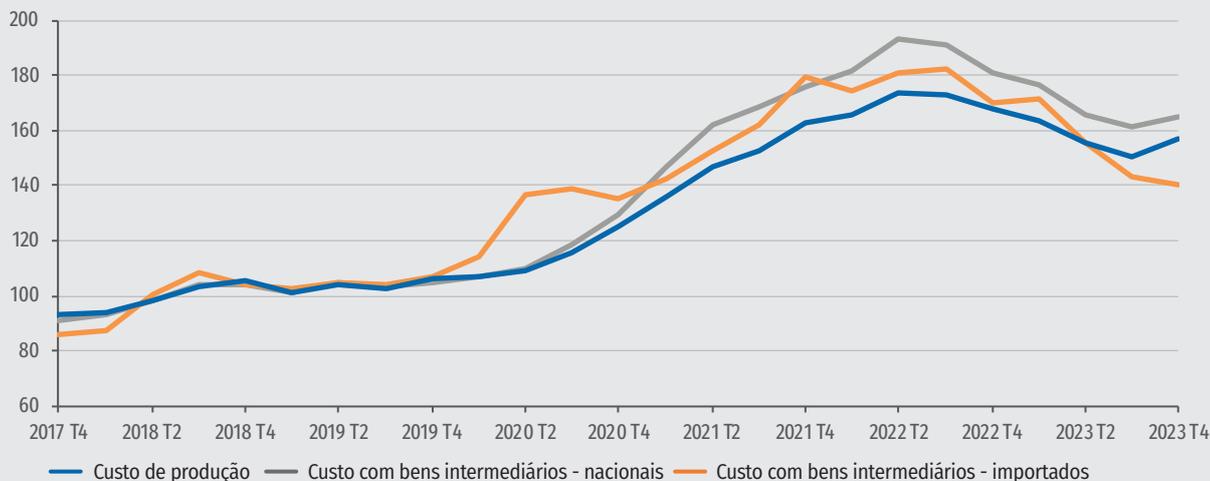
Indicador de custo de produção e índice de custo com bens intermediários

Índice de base fixa (Base: 2018=100)

Custo com intermediários
(4º tri 2023/3º tri 2023)

↑ 2,3%
Nacionais

↓ 1,9%
Importados



Fonte: CNI, com base em dados do Banco Central do Brasil, IBGE e MDIC.

CUSTO DE CAPITAL

Custo com capital cai pelo terceiro trimestre consecutivo

O índice de custo com capital registrou a terceira queda consecutiva no quarto trimestre de 2023. O custo com capital diminuiu 5,6% e foi o único componente do ICI que recuou no trimestre. Apesar da diminuição do custo com capital no quarto trimestre de 2023, na comparação

com o período pré-pandemia (primeiro trimestre de 2020) esse custo mostra alta de 36,7%.

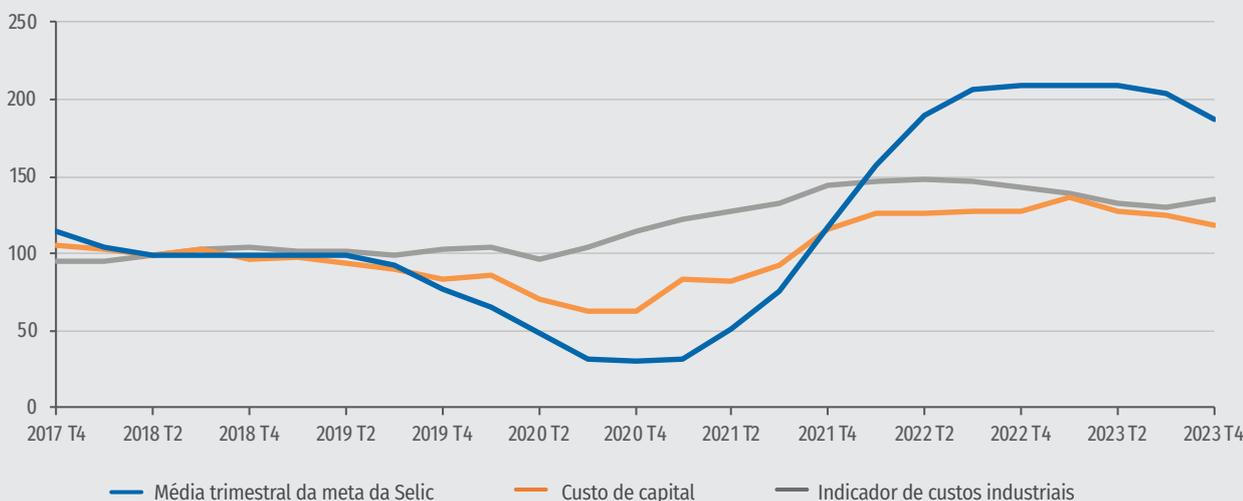
Esse recuo do indicador está relacionado à queda da taxa básica de juros, Selic, que sofreu quatro cortes de 0,5 ponto percentual ente agosto de 2023 e o fim do quarto trimestre de 2023.

Indicador de custos industriais e índice de custo de capital

Índice de base fixa (Base: 2018=100)

Custo com capital (4º tri 2023/3º tri 2023)

↓ 5,6%



Fonte: CNI, com base em dados do Banco Central do Brasil.

CUSTO TRIBUTÁRIO

Custo tributário da indústria aumenta no quarto trimestre

O custo tributário, mensurado pela soma com tributos federais e estaduais pagos pela Indústria divididos pelo PIB industrial, apresentou alta de 10,3% na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2023. Esse movimento é explicado, principalmente, pela sazonalidade da arrecadação tributária do último trimestre do ano, que costuma ser mais elevada. Apesar disso, na comparação com o quarto trimestre de 2022, o custo tributário está 5,5% maior.

Por um lado, a soma dos tributos federais (IPI, PIS/Cofins) desembolsados cresceu 12,7%. Por outro lado, os desembolsos do tributo estadual (ICMS) recuaram 0,4%. Já o PIB industrial, em valores correntes, caiu 5,5% no

trimestre. Com o aumento dos tributos totais concomitante à queda do PIB industrial, o indicador aumentou entre o terceiro e o quarto trimestre de 2023.

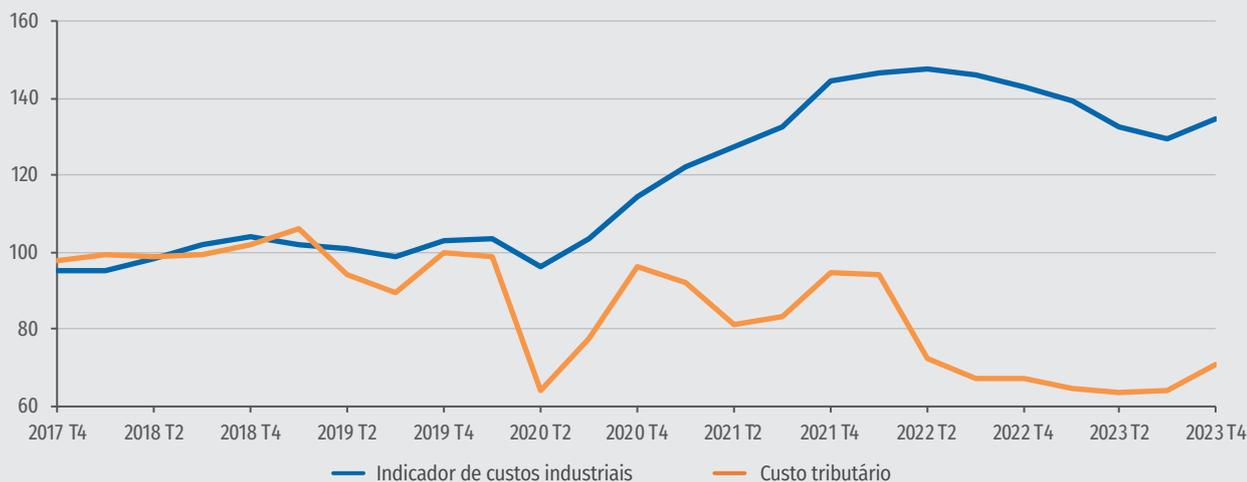
Apesar do aumento no trimestre, o custo tributário está em patamar mais baixo que o observado no pré-pandemia (primeiro trimestre de 2020). Isso devido à entrada em vigor da Lei Complementar 194/2022, que limitou as alíquotas de ICMS incidentes sobre combustíveis, telecomunicações, transportes e energia elétrica e reduziu temporariamente as alíquotas de PIS/Cofins sobre combustíveis e gás de cozinha - reduzindo a arrecadação desses tributos. Também há o impacto da entrada em vigor do Decreto 11.158/2022, que reduziu permanentemente a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em até 35% para a maioria dos produtos fabricados pela indústria brasileira. Ressalta-se, contudo, que as alíquotas de PIS/Cofins sobre combustíveis foram parcialmente retomadas em 2023.

Indicador de custos industriais e índice de custo tributário

Índice de base fixa (Base: 2018=100)

Custo tributário (4º tri 2023/3º tri 2023)

↑ 10,3%



Fonte: CNI, com base em dados da Receita Federal, Confaz e IBGE.

CUSTOS INDUSTRIAIS E COMPETITIVIDADE

Indústria teve queda dos índices de competitividade e de lucratividade

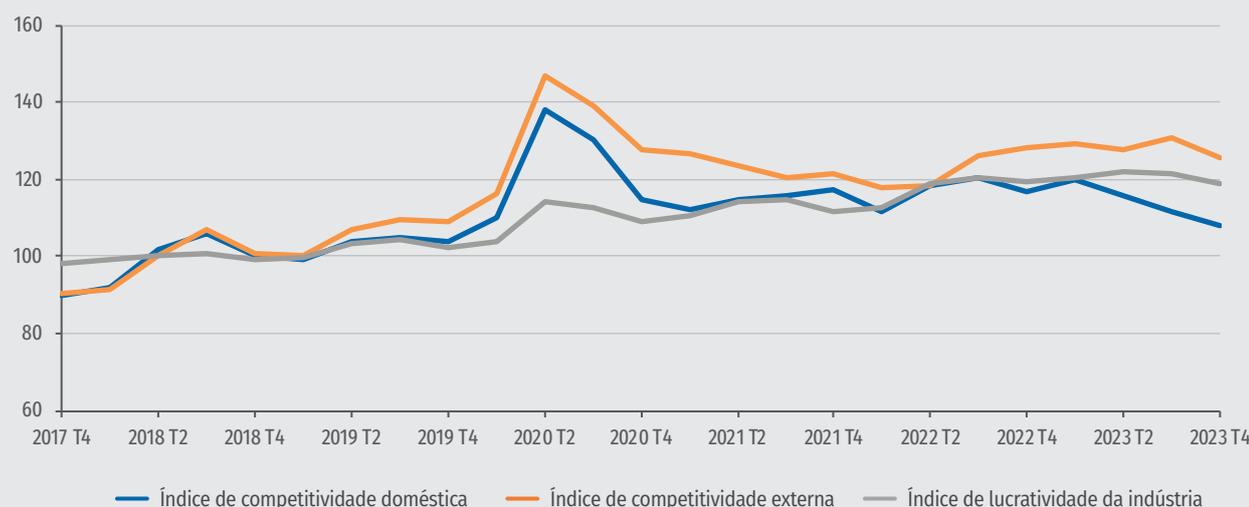
A indústria brasileira apresentou queda de 3,8% do índice de competitividade no mercado externo na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2023. Esse movimento ocorreu devido à estabilidade no custo dos produtos industriais dos Estados Unidos (+0,1%), enquanto houve aumento nos custos da indústria brasileira (+4,0%).

Da mesma forma, no quarto trimestre de 2023, o indicador que mensura a competitividade no mercado doméstico¹ registrou redução de 3,5%. Isso ocorreu pois o preço dos bens importados apresentou alta de 0,4%, inferior à alta de 4,0% dos custos da indústria brasileira do período.

Por fim, o índice de lucratividade da indústria brasileira recuou 2,4% no terceiro trimestre. Esse movimento ocorreu dado que a alta de preços das mercadorias vendidas pela indústria de transformação, 1,5%, foi menor que o aumento de custos industriais, 4,0%.

Índice de lucratividade da indústria e Índice de competitividade de preço da indústria nos mercados externo e doméstico

Índice de base fixa (Base: 2018=100)



Fonte: CNI.

Nota: O índice de lucratividade da indústria é calculado pela divisão do Índice de preços de produtos da indústria de transformação nacional (IPA-IPP Indústria de transformação) pelo Indicador de Custos Industriais - ICI. Já os índices de competitividade de preço da indústria no mercado externo e doméstico são o resultado da divisão do índice de preços de manufaturados nos EUA, em reais, e do índice de preços dos produtos importados da indústria de transformação, em reais, respectivamente, pelo ICI.

¹ Índice calculado pela razão entre o índice de preços de produtos da indústria de transformação importados e o índice de custos da indústria brasileira.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/ici

Documento concluído em 26 de março de 2024.

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangiero Vieira | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira e Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

